



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FATECS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BENTA GABRIELA VELHO TSUMURA
R.A. 2102819/0

**FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: uma análise da percepção dos alunos
concluentes do curso de ciências contábeis do UniCEUB sobre as expectativas do
mercado e sua formação acadêmica.**

Brasília (DF)
2012

BENTA GABRIELA VELHO TSUMURA

R.A. 2102819/0

**FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: uma análise da percepção dos alunos
concludentes do curso de ciências contábeis do UniCEUB sobre as expectativas do
mercado e sua formação acadêmica.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como um dos requisitos para a
obtenção do título de bacharela em Ciências
Contábeis do UniCEUB – Centro
Universitário de Brasília .

Orientador: Prof. Me. Bruno Ciuffo Moreira

Brasília (DF)
2012

BENTA GABRIELA VELHO TSUMURA

R.A. 2102819/0

**FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: uma análise da percepção dos alunos
concluentes do curso de ciências contábeis do UniCEUB sobre as expectativas do
mercado e sua formação acadêmica.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como um dos requisitos para a
obtenção do título de bacharela em Ciências
Contábeis do UniCEUB – Centro
Universitário de Brasília .

Orientador: Prof. Me. Bruno Ciuffo Moreira

Brasília, 15 de junho de 2012.

Banca Examinadora

Prof.: Me. Bruno Ciuffo Moreira
Orientador

Prof.: Giovani Rossetti Segadilha
Examinador

Prof.: Dr. Jorge Bispo
Examinador

RESUMO

As mudanças na ciência contábil, intensificadas por transformações e inovações científicas e tecnológicas na área da comunicação, as quais modificam as necessidades informacionais de seus usuários, têm levado o contador a repensar sua postura e ampliar suas competências e habilidades para atender de maneira eficaz às demandas do atual mercado de trabalho. Com base nesse cenário, o presente estudo tem por objetivo analisar a contribuição da instituição de educação superior (IES) para a formação do profissional contábil, a partir da percepção do aluno concludente do curso de Ciências Contábeis do UniCEUB. Para chegar a esse fim, foi realizado estudo de caso de natureza exploratória, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário composto por quinze questões. Esse instrumento foi elaborado após revisão de literatura centrada em: mudanças no cenário global; competências e habilidades; educação superior; e educação continuada. Feito isso, o questionário foi submetido a um pré-teste para fins de validação e, em seguida, aplicado ao público-alvo da pesquisa. Os resultados revelaram pontos que podem ser aprimorados pela instituição, como: ampliação do uso de sistemas informatizados; aperfeiçoamento de habilidades sociais; e ênfase na prática contábil. Por outro lado, visualizaram-se aspectos positivos que diferenciam o ensino ofertado e atendem às expectativas do mercado de trabalho, como: embasamento teórico; contemporaneidade dos assuntos; e conhecimentos multidisciplinares.

Palavras-chave: Instituição de Educação Superior. Competências e Habilidades. Mercado de Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência Contábil tem evoluído de forma a acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais entre as nações. Essas mudanças são intensificadas por transformações e inovações científicas e tecnológicas na área da comunicação, as quais modificam as necessidades informacionais dos usuários da contabilidade. Devido a essa dinamicidade, o contador precisa repensar sua postura e ampliar suas competências e habilidades para atender de maneira eficaz às demandas do atual mercado de trabalho.

O crescimento da profissão indica que ela tem de acompanhar as mudanças no ambiente, manter-se atualizada, em termos de conhecimento e habilidades esperadas do profissional, e aplicar as ferramentas baseadas nas técnicas mais recentes, em oportunidades adequadas (FRANCO, 1999, p.85).

Em relação aos atributos requeridos do profissional contábil pelo mercado global, Mohamed e Lashine (2003, p.6-8) indicam: habilidades de comunicação, computacionais, analíticas, intelectuais, multidisciplinares e interdisciplinares; conhecimentos de assuntos globais; qualidades pessoais; e pensamento crítico.

Marion (2001, p.11) considera a instituição de educação superior – IES o local adequado para a construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades e competências. Desse modo, espera-se que a IES seja capaz de contribuir para o aperfeiçoamento do profissional contábil, que, após obter a formação acadêmica necessária para o exercício da profissão, deve, por meio da educação continuada, buscar novos conhecimentos ou atualização daqueles já adquiridos, visto que o conhecimento está em constante evolução.

Sendo assim, surge a questão central da pesquisa, que visou a analisar a contribuição da IES para a formação do profissional contábil, a partir da percepção dos alunos de sétimo (7º) e de oitavo (8º) semestre do curso de Ciências Contábeis do UniCEUB – Centro Universitário de Brasília, público-alvo da pesquisa. O objetivo geral foi analisar se o aluno considera-se apto para suprir as expectativas do mercado de trabalho, a partir dos conhecimentos adquiridos e/ou aprimorados na IES.

Esta pesquisa visa a contribuir com outros estudos acadêmicos realizados na área e traz a percepção do público-alvo, em relação às expectativas do mercado e à sua formação acadêmica. Além disso, o estudo aponta as sugestões propostas pelos futuros contadores, para fins de que o ensino seja diferenciado e, assim, possa contribuir para sua inserção no mercado de trabalho.

Este artigo está estruturado da seguinte maneira: a próxima seção trata da revisão de literatura. Na terceira parte, são delineadas as principais características da organização na qual foi realizado o estudo. Na quarta seção, são descritos os procedimentos metodológicos que guiaram a elaboração desta pesquisa. Na quinta parte, são apresentados os resultados da aplicação do instrumento de pesquisa e a análise dos dados. E, na última seção, são feitas as considerações finais e recomendações para pesquisas futuras.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Mudanças no cenário mundial

Movimentos internacionais de capital estimulam o crescimento das finanças internacionais, dos depósitos em bancos estrangeiros e dos investimentos em outros mercados. Por sua vez, a produção capitalista internacionalizada incorpora em sua estrutura produtiva a mão de obra estrangeira e, desse modo, integra mundialmente as empresas.

Esse processo de mudança e evolução destaca a importância da contabilidade, já que essa ciência passa a fornecer informações contábeis a usuários internacionais e, assim, subsidia o processo de tomada de decisão em nível global.

A ampliação dessas relações econômicas e do fluxo de capitais entre países levaram nações desenvolvidas e emergentes ao processo de convergência das normas contábeis internacionais, uma vez que “a contabilidade, por ser uma ciência social aplicada, é fortemente influenciada pelo ambiente em que atua” (NIYAMA, 2010, p.15).

Com essa crescente demanda pela harmonização dos padrões internacionais de contabilidade, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por meio da Resolução CFC 1.055/2005. O objetivo do CPC está descrito no artigo 3º dessa resolução, a seguir reproduzido:

Art. 3º O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) tem por objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

Além disso, o CPC tem a atribuição de estudar, pesquisar, discutir, elaborar e deliberar sobre o conteúdo e a redação de Pronunciamentos Técnicos; e, também, pode emitir Orientações e Interpretações para dirimir dúvidas quanto à implementação desses procedimentos.

A partir dessas colocações, pode-se depreender que a dinamicidade do ambiente e a relevância da contabilidade, no âmbito mundial, impõem ao profissional contábil o desafio de acompanhar as mutações, superar as dificuldades e contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da atividade contábil.

Sendo assim, “verifica-se a importância do desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências dos profissionais contábeis, que devem desempenhar suas atividades de maneira adequada, atendendo às expectativas daqueles que demandam seus serviços” (RIBEIRO; LOPES; PEDERNEIRAS, 2009, p.71).

2.2 Competências e habilidades

Para Fleury e Fleury (2004, p.30), “competência é um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo”. Habilidade é a transformação do conhecimento em resultado (CHIAVENATO, 2008, p.52). A partir desses conceitos, entende-se por competências o conhecimento técnico e por habilidades, a capacidade de transmissão e análise do conteúdo técnico.

Mohamed e Lashine (2003, p.6-8) indicam atributos exigidos do contador pelo mercado global, a seguir destacados:

- I. **Habilidades de comunicação:** capacidade para comunicar-se em uma linguagem global comum, além de habilidades para negociação e trabalho em grupo;
- II. **Habilidades computacionais:** habilidades para utilizar tecnologias disponíveis, tanto no processamento quanto na comunicação de informações;
- III. **Habilidades analíticas:** capacidade de realizar questionamentos pertinentes, de coletar informações completas e acuradas, de reconhecer a importância da informação e de suas implicações, e de explicar, através de lógica e da razão, as relações entre diferentes objetos, eventos, indivíduos ou metodologias;
- IV. **Habilidades intelectuais:** habilidade de identificar e antecipar os problemas e/ou oportunidades e de encontrar possíveis formas de solucioná-los e/ou aproveitá-los;
- V. **Habilidades multidisciplinares e interdisciplinares:** têm relação com outras áreas do conhecimento;
- VI. **Conhecimento de assuntos globais:** conhecimentos sobre temas internacionais;
- VII. **Qualidades pessoais:** responsabilidade ética e individual, automotivação, autoestima, sociabilidade, integridade, habilidades interpessoais (delegar tarefas, motivar e influenciar os demais, resolver conflitos, entender a organização e resolver dilemas éticos);
- VIII. **Pensamento crítico:** ser capaz de buscar, processar e aplicar habilidades adquiridas na identificação e solução de problemas.

Com o desenvolvimento desses atributos, espera-se que o profissional contábil seja capaz de trabalhar de forma integrada com as demais áreas da organização, além de contribuir para o crescimento desta. As habilidades e as competências adquiridas e/ou aprimoradas pelo contador representam um diferencial competitivo para sua atuação no

mercado de trabalho. Atualmente, a principal forma para o desenvolvimento delas é por meio das instituições de educação superior.

2.3 Educação superior

Para Niyama (2010, p. 4), “a qualidade da educação na área contábil tem significativo impacto na qualidade e no tipo de informação, bem como no sistema contábil capaz de gerar informações”.

Conforme o art. 5º da Resolução CNE/CES 10/2004,

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e dos padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil para o formando.

Seguindo as orientações dessa resolução, as IES terão condições de, efetivamente, contribuir para a formação do contador, já que o ensino irá conciliar os conteúdos de formação básica, profissional e teórico-prática; e, dessa forma, ensinará condições para que o futuro contador esteja capacitado para atuar no mercado.

Entende-se por conteúdos de formação básica, estudos relacionados com outras áreas do conhecimento; formação profissional, estudos específicos atinentes às teorias da Contabilidade; e formação teórico-prática, “Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para contabilidade” (RESOLUÇÃO CNE/CES 10/2004, art. 5º, III).

Sendo assim, “uma boa formação é fundamental para que os profissionais de Contabilidade possam identificar oportunidades e ameaças à sua empregabilidade, assim como pontos fortes e fracos em suas habilidades e competências” (FARIA; QUEIROZ, 2009, p.56).

2.4 Educação continuada

Conforme a Resolução CFC 1.377/2011, que aprova a nova redação da NBC PA 12 – educação profissional continuada,

Educação profissional continuada é a atividade formal e reconhecida pelo CFC, que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos técnicos e profissionais, indispensáveis à qualidade e ao pleno atendimento às normas que regem o exercício da atividade de auditoria de demonstrações contábeis.

A Resolução CNE/CES 10/2004 dispõe em seu art. 2º, § 3º, que:

Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas respectivas

Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho do profissional.

Após a análise dessas resoluções, percebe-se a preocupação do CFC e do Conselho Nacional de Educação (CNE) com a educação continuada. Essa continuidade do aprendizado irá: auxiliar o contador no desempenho de suas funções; diferenciá-lo como profissional; e torná-lo competitivo para atuar no mercado.

Para Lopes, Ribeiro e Pederneiras. (2008, p. 59), “o conhecimento é inacabado e em frequente transformação, o que exige um contínuo esforço da busca de novos conhecimentos ou atualização daqueles parcialmente já dominados”.

Desse modo, o conhecimento não deve ser tratado como algo estanque e finalizado, visto que está sempre evoluindo para acompanhar as mutações do ambiente. Portanto, faz-se necessário que o profissional mantenha-se atualizado e, nesse processo de construção do conhecimento, a empresa pode contribuir com a formação de seus profissionais por meio de incentivos e treinamentos.

De acordo com Franco (1999, p. 91), “o treinamento garante que os antigos profissionais estejam capacitados a servir a sociedade com as mesmas habilidades e conhecimentos esperados dos atuais contadores”.

Concluída a revisão de literatura, proceder-se-á a apresentação das características da IES, foco da presente pesquisa.

3 CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

3.1 A instituição de educação superior

A Instituição foi inaugurada em 1968, com o nome de Centro de Ensino Unificado de Brasília – CEUB. Na década de 90, transformou-se no primeiro centro universitário de Brasília e passou a denominar-se UniCEUB – Centro Universitário de Brasília.

O UniCEUB atua nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Em termos de ensino de graduação, oferece cursos em: ciências jurídicas, ciências sociais, ciências exatas, ciências da saúde, ciências da educação e tecnologia. Em pós-graduação, são oferecidos cursos de especialização (*lato sensu*) em: saúde, educação, direito, gestão e comunicação, meio ambiente, tecnologia; e em *stricto sensu* de mestrado em Psicologia e Direito, e doutorado em Direito.

De acordo com o UniCEUB (2012):

A pesquisa é concebida com o objetivo de inovar e enriquecer o ensino, de produzir novos conhecimentos como princípio educativo e formativo. Constitui atividade pedagógica desenvolvida em todos os níveis de ensino, para o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo de forma a possibilitar a produção de conhecimentos e aproximação com as múltiplas realidades do mundo social e do trabalho. As atividades de pesquisa estão organizadas em estrutura de grupos de pesquisas, pesquisas institucionais de demanda induzida e programa de iniciação científica.

Na parte de extensão, oferece assessoria e integração comunitária e desenvolve programas: institucionais; de desenvolvimento sustentável e integração comunitária; de extensão curricular e educação continuada; e de qualidade da vivência acadêmica.

3.2 O curso de Ciências Contábeis

A graduação em Ciências Contábeis é ofertada desde a criação da IES. Seu objetivo é a formação de bacharéis capacitados para a execução plena das atividades da área contábil, com ênfase para a formação em contabilidade gerencial e pública (UniCEUB, 2012).

Os alunos do 7º e do 8º semestre de Ciências Contábeis, público-alvo da pesquisa, estão matriculados no Currículo 2004/2. Esse currículo possui carga horária (CH) total de 2910 horas, composta da seguinte forma: CH Disciplina – 2700 horas; CH ética – 60 horas; CH complementar – 150 horas.

O Currículo 2004/2 está disposto em oito semestres, sendo que o último é composto apenas pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Dessa forma, existe a possibilidade de o aluno antecipar o TCC e colar grau no 7º semestre, ou optar por cursar o último semestre com dedicação exclusiva ao trabalho de conclusão.

Por esse motivo, optou-se por aplicar o instrumento de pesquisa, também, aos alunos do 7º semestre, já que grande parte desses alunos é concludente do curso ainda no primeiro semestre de 2012.

Em 2010, o currículo foi modificado devido às exigências do mercado de trabalho e alterações da legislação aplicada à Contabilidade. Segundo o UniCEUB (2012), a matriz curricular:

Permite que, ao longo do curso, haja progressividade do aprendizado, sequência lógica e multidisciplinaridade adstrita a outras áreas do conhecimento, como: administração, economia, atuária, finanças, direito, sociologia e outras. Propicia formação atualizada com as demandas do mercado, permitindo atuação profissional em todo tipo de organização.

E, “possibilita o atendimento a necessidade do mercado, a exemplo da convergência aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS) em aspectos relacionados à sustentabilidade e à responsabilidade social” (UNICEUB, 2012).

O atual currículo (2010/2) possui carga horária (CH) total de 3210 horas, composto da seguinte forma: CH Disciplina – 3000 horas; CH ética – 60 horas; CH complementar – 150 horas. Foram incluídas as disciplinas: Dinâmica da Profissão Contábil; Sistema de Informação Contábil; Análise Econômico-Financeira; Controladoria; Contabilidade Tributária; Empreendedorismo; e o TCC passou a ser desenvolvido no sétimo e no oitavo semestre.

A partir dessa análise, pode-se perceber que o UniCEUB observa as orientações da Resolução CNE/CES 10/2004.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa constitui-se em estudo de caso de natureza exploratória.

Segundo Yin (2001, p. 19):

Em geral, os estudos de casos representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo ‘como’ e ‘por que’, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

Em relação à natureza, “o objetivo da pesquisa exploratória é explorar ou fazer uma busca em um problema ou em uma situação para prover critérios e maior compreensão” (MALHOTRA, 2006, p. 100).

Quanto ao seu desenho, a pesquisa é transversal uma vez que “envolve a coleta de informações de qualquer amostra de elementos da população somente uma vez” (MALHOTRA, 2006, p. 102).

Para este artigo, foi utilizada pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos. Segundo Gil (2002, p. 45), “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

O instrumento utilizado para a realização da pesquisa constitui-se em um questionário composto por quinze questões organizadas da seguinte maneira: 1 e 2 – estão relacionadas com aspectos demográficos; 3 e 4 – visam mensurar o percentual dos entrevistados que já atuam na área contábil; 5 a 7 – estão diretamente relacionadas com as atuais exigências do mercado global de trabalho, de acordo com referenciais teóricos acessados para este estudo; 8 e 9 – o objetivo é saber o ponto de vista do aluno em relação ao enfoque de seu curso (e, caso sejam propostas melhorias pelo público-alvo, analisar essas sugestões); 10 a 14 – estão relacionadas com as competências e habilidades exigidas pelo mercado, em consonância com a literatura sobre o assunto; 15 – é uma autoavaliação.

As perguntas 9 e 15 são abertas, não estruturadas. As quatro primeiras questões buscam obter dados dos respondentes e as demais estão estruturadas no formato dicotômico. Segundo Malhotra (2006, p. 299), “uma pergunta dicotômica tem apenas duas alternativas de resposta, como sim ou não, concordo ou discordo, etc.”.

Após ter sido delineado, o questionário foi submetido a um pré-teste no qual foram analisados os seguintes aspectos: clareza e precisão dos termos; quantidade de perguntas; forma das perguntas; ordem das perguntas. De acordo com Gil (2002, p. 119), o pré-teste “está centrado na avaliação dos instrumentos enquanto tais, visando garantir que meçam exatamente o que pretendem medir”.

O pré-teste foi aplicado em maio de 2012 aos alunos do sexto período de ciências contábeis do UniCEUB. Esse grupo foi escolhido por pertencer ao mesmo curso e IES do público-alvo da pesquisa. Esse procedimento foi tomado visando a atender recomendação de Gil (2002, p.120) que indica a necessidade de que os indivíduos sejam típicos em relação ao universo pesquisado.

A turma do sexto período era composta por quatorze estudantes, mas, no dia em que foi aplicado o pré-teste, dois alunos estavam ausentes. Antes de distribuir os questionários, a pesquisadora explicou qual a finalidade do pré-teste e solicitou que os alunos avaliassem os seguintes quesitos: clareza e precisão dos termos; quantidade de perguntas; forma das perguntas; e a ordem das perguntas.

Sendo assim, dos doze questionários respondidos, nove foram validados semanticamente e em termos de conteúdo, sem qualquer sugestão de ajuste; um aluno sugeriu que na questão 10 fosse explicitado que o conhecimento em programas computacionais foi adquirido na IES; outro aluno sugeriu a alteração da redação das questões 3, 4 e 6 para formato coloquial; e um aluno sugeriu que não houvesse questões abertas, pois considera que questionários devem ser simples com respostas no formato dicotômico apenas.

Em relação à questão 10, foi feito o ajuste sugerido pelo aluno; quanto às questões 3, 4 e 6, decidiu-se manter a redação original, visto que 92% dos entrevistados consideraram essas perguntas objetivas e diretas; e quanto às questões abertas, optou-se por mantê-las, já que, dos doze questionários, onze foram validados nesse quesito.

Concluído o pré-teste e feito o ajuste na questão 10, aplicou-se o questionário, no mesmo mês, aos alunos do 7º e do 8º semestre do curso de ciências contábeis do UniCEUB, público-alvo da presente pesquisa.

5 ANÁLISE DOS DADOS

No mês de maio de 2012, o questionário foi aplicado ao público-alvo da pesquisa, o qual era composto por 42 alunos distribuídos da seguinte forma: vinte alunos matriculados no sétimo semestre; e vinte e dois, no oitavo semestre. Desse total, vinte e um alunos responderam ao questionário.

Em relação à faixa etária, verificou-se amplitude de 20 anos (mais novo) e 40 anos (mais velho); a moda da amostra foi de 22 anos; e a média de, aproximadamente, 26 anos.

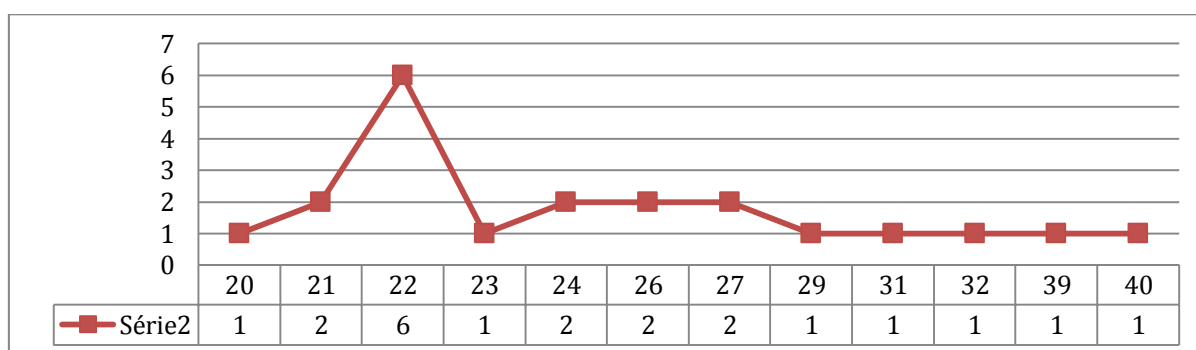


Figura 1 – Faixa etária dos respondentes
Fonte: elaboração própria

Do total dos respondentes, quatro são do sexo feminino e dezessete do sexo masculino. Sendo assim, o público feminino representa 19% dos alunos e o masculino, 81%.

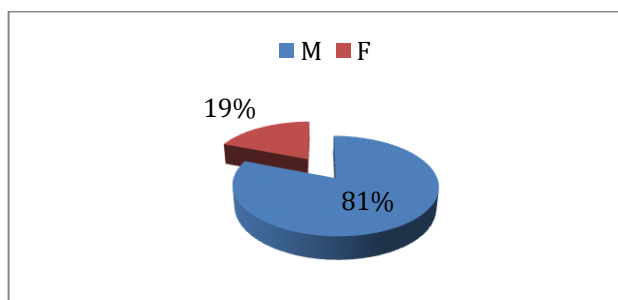


Figura 2 – Gênero dos respondentes
Fonte: elaboração própria

Dos vinte e um alunos que participaram da pesquisa, dezoito alunos trabalham e os demais não trabalham. Dessa forma, conclui-se que 86% dos respondentes estão inseridos no mercado de trabalho.

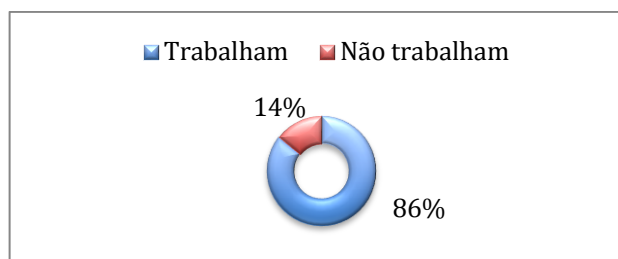


Figura 3 – Inserção no mercado de trabalho dos respondentes
Fonte: elaboração própria

Após a análise dos dados relacionados com a área de atuação dos respondentes, percebeu-se que seis atuam na área financeira; cinco, na contábil; três, na administrativa. Os demais trabalham nas seguintes áreas: hospitalar, vendas, auditoria e jurídica.

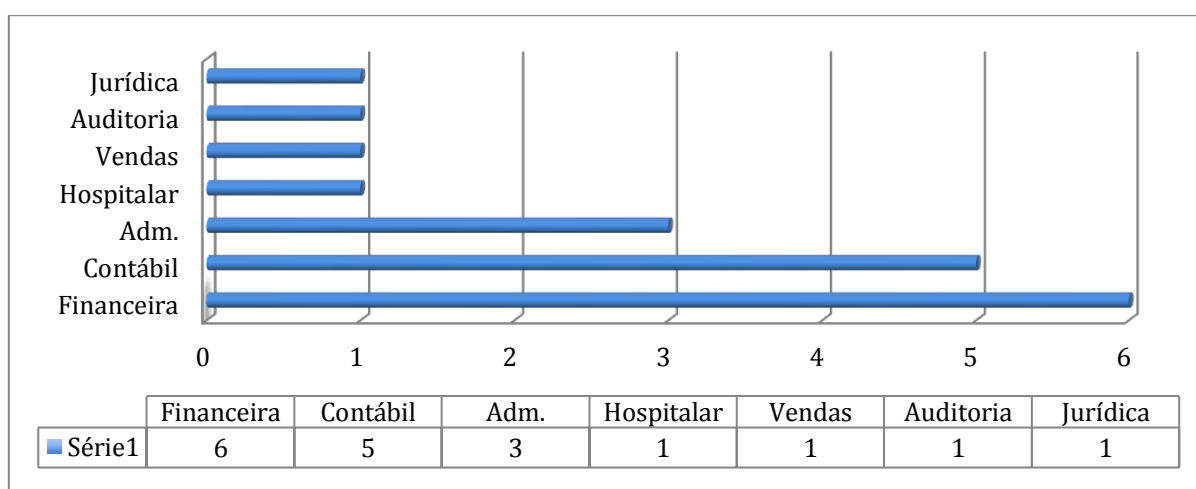


Figura 4 – Área de atuação dos respondentes já inseridos no mercado de trabalho
Fonte: elaboração própria

Na questão relacionada a idiomas, nove falam inglês; dois, inglês e espanhol; e dez não falam outro idioma.

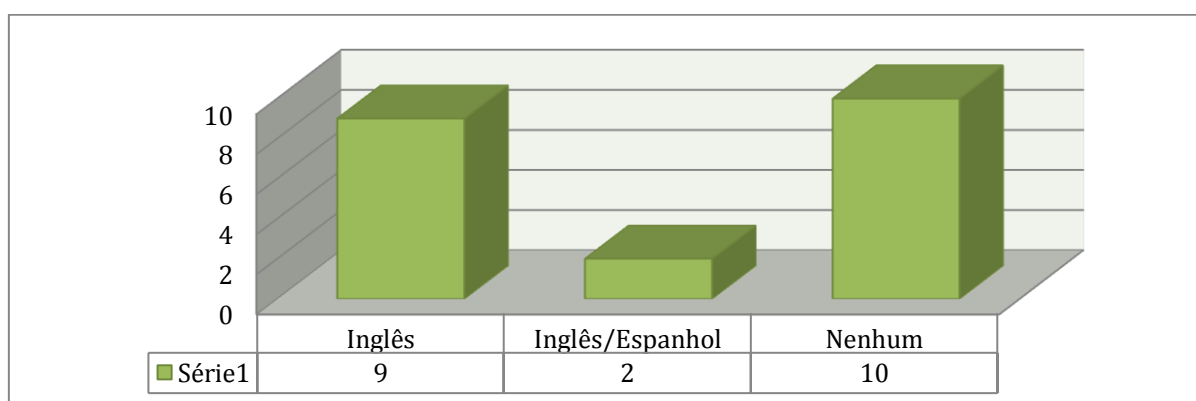


Figura 5 – Conhecimento de idiomas pelos respondentes
Fonte: elaboração própria

A sexta pergunta visou a analisar a percepção do aluno em relação ao acompanhamento, por parte da IES, das mudanças que ocorrem no cenário global. Do total de respostas, quinze foram sim e seis, não. Assim, pode-se perceber um alinhamento entre os

conteúdos ministrados no curso e as mudanças que ocorrem no contexto global – o que denota contemporaneidade dos assuntos.

A questão sete procurou saber se o respondente investe, além da formação acadêmica, em educação continuada para desenvolver e/ou aprimorar seus conhecimentos. Do total, dezessete respostas foram positivas e quatro, negativas. Esse resultado mostra que o aluno está ciente de que o conhecimento é dinâmico; e, por isso, busca o aperfeiçoamento por meio de atividades extracurriculares.

Na questão oito, buscou-se avaliar a percepção do aluno sobre o enfoque do curso. Nessa pergunta, quinze alunos responderam que o enfoque é teórico e seis, que o curso concilia a teoria com a prática contábil. Como complemento a essa pergunta, foi feita questão aberta solicitando, aos alunos que consideraram o curso teórico, sugestões de melhoria para que o curso possa conciliar a teoria com a prática.

Tanto a resposta objetiva quanto o teor das respostas para a questão aberta indicam a percepção de que o curso tem predomínio teórico, o que se pode constituir em oportunidade para a IES implementar novas atividades e, assim, contribuir para a formação do futuro contador. Nesse sentido, os alunos sugeriram que a instituição proporcione atividades, nas quais sejam vivenciadas situações reais da prática contábil, na forma de estudos de caso, ou de operacionalização de sistemas informatizados, utilizados pelo profissional contábil em seu cotidiano de trabalho.

A questão dez buscou analisar se os alunos consideram ter adquirido habilidades computacionais durante o curso de ciências contábeis. Nesse quesito, oito responderam de forma afirmativa e treze, de forma negativa. Portanto, percebe-se a possibilidade de investimento em *softwares*, notadamente daqueles voltados à ciência contábil, com o intuito de tornar o ensino mais dinâmico e, como citado anteriormente, conciliar a teoria com a prática contábil.

Quanto ao desenvolvimento de habilidades sociais durante o curso, oito disseram que isso ocorre e treze, não. Nesse ponto, a IES poderá estimular o desenvolvimento dessas habilidades por meio de atividades em equipe. Durante essas atividades, o aluno poderá ser convidado a analisar, discutir e cooperar para a resolução da tarefa e, assim, terá a oportunidade de desenvolver e/ou aprimorar habilidades sociais.

Em questão relacionada ao desenvolvimento de visão sistêmica e interdisciplinar, quatorze marcaram a alternativa sim e sete, a alternativa não. De acordo com os respondentes, habilidades multidisciplinares e interdisciplinares são desenvolvidas pelo curso.

No item relacionado à capacidade para produzir relatórios contábeis que auxiliem na tomada de decisão de gestores e de usuários da contabilidade, nove consideraram-se aptos e doze afirmam não ter desenvolvido essa capacidade. Aqui, pode-se inferir que há espaço para a IES desenvolver atividades práticas com o objetivo de estimular o aluno a produzir relatórios, pareceres etc. e, dessa forma, contribuir para a inserção do estudante no mercado de trabalho.

Na pergunta relativa à emissão de opinião fundamentada sobre a aplicabilidade das normas e dos princípios contábeis que devem ser observados para a elaboração das demonstrações contábeis, quatorze responderam ter competência para isso e sete, não. Percebe-se que a maior parte dos alunos se sente mais segura quando o assunto aborda questões teóricas. Logo, pode-se concluir que isso se deve pelo fato de predominar o enfoque teórico no curso.

Finalizando o instrumento de pesquisa, foi questionado se o aluno se considera realmente preparado para atender às expectativas do mercado de trabalho. Do total de respondentes, seis (29%) consideraram-se aptos e quinze (71%), não.

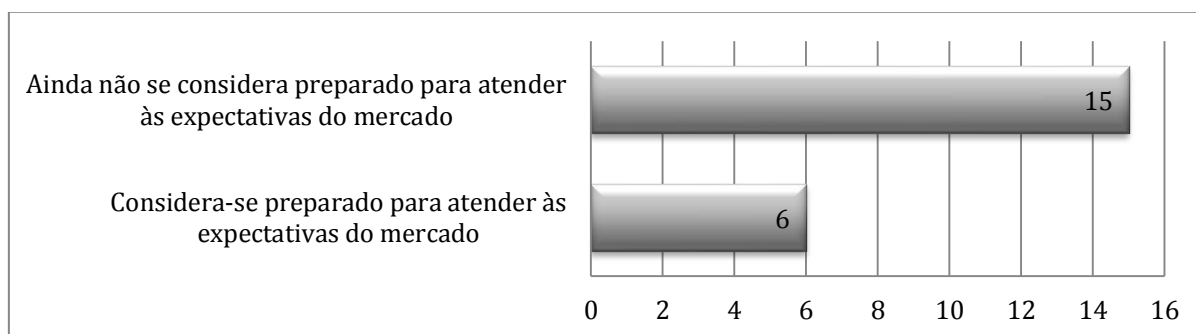


Figura 6 – Autoavaliação do respondente sobre a capacidade de atender às expectativas de mercado
Fonte: elaboração própria

Como essa questão solicitava um complemento de teor aberto, na forma de justificativa para a resposta dada, dezenove alunos fizeram considerações, que versaram principalmente sobre a importância da prática contábil durante o curso.

Para os alunos que se consideraram aptos, o diferencial está justamente em conciliar a prática contábil, vivenciada no ambiente de trabalho, com a teoria desenvolvida durante a graduação. Eles acreditam que se a IES estimulasse um pouco mais a prática contábil, o futuro profissional contábil teria condições para aperfeiçoar as competências e as habilidades exigidas pelo mercado e, dessa forma, incrementaria a empregabilidade do contador.

Os demais alunos acreditam que a prática contábil deve ser mais estimulada no contexto acadêmico, uma vez que a maioria dos estudantes não atua na área contábil e, dessa

forma, o aluno não consegue aplicar a teoria estudada na Faculdade. Eles pensam que a falta de aplicabilidade da teoria dificulta a inserção no mercado de trabalho. Outro ponto abordado diz respeito ao Estágio Supervisionado, alguns alunos sugeriram que fosse criado um laboratório contábil voltado para a realização desse estágio, com a supervisão direta de professores do próprio curso.

6 CONCLUSÃO

Esta pesquisa visou a analisar a contribuição da IES para a formação do profissional contábil, a partir da percepção dos alunos do sétimo e do oitavo semestre do curso de Ciências Contábeis do UniCEUB.

Após a análise dos questionários, os resultados revelaram pontos que podem ser aprimorados por essa instituição e outros que diferenciam o ensino ofertado e atendem às expectativas do mercado de trabalho.

Em relação aos aspectos que podem ser trabalhados pela IES, destacam-se: ampliação do uso de sistemas informatizados; aperfeiçoamento de habilidades sociais; e ênfase na prática contábil. Em termos de sistemas informatizados, uma possibilidade é viabilizar o uso de *softwares* utilizados por profissionais contábeis no desempenho de suas funções. Esse investimento faz-se necessário devido à dinamicidade do ambiente e ao uso de tecnologias da informação pela contabilidade. Feito esse investimento, o estudante poderá adquirir habilidades computacionais durante o curso que proporcionarão diferencial competitivo para sua atuação no mercado de trabalho.

O domínio dessas habilidades é fundamental para que o contador possa produzir informações tempestivas e fidedignas, as quais irão auxiliar os gestores e os usuários dessas informações na tomada de decisão. Além disso, o uso de tecnologias da informação conecta a contabilidade com as demais áreas da organização e, assim, a empresa passa a funcionar como um sistema, no qual suas partes interagem e se complementam.

Pode-se avaliar, também, a viabilidade de desenvolvimento de atividades dinâmicas em sala de aula, que impliquem não somente a ênfase na aquisição de conhecimento como a mobilização de habilidades sociais. Aulas com situações vivenciais ou, até mesmo, dinâmicas de grupo, podem ser avaliadas como forma de atender a esse quesito.

Essas sugestões também estão alinhadas com o terceiro pleito, pois tanto o uso de *softwares* específicos quanto a simulação de situações reais de trabalho têm como consequência uma maior ênfase na prática contábil.

Quanto aos pontos positivos, destacam-se: embasamento teórico; contemporaneidade dos assuntos; e conhecimentos multidisciplinares. Tais aspectos, presentes no curso oferecido pelo UniCEUB, na percepção dos respondentes, são fontes de reconhecimento. Em função disso, são necessárias ações de manutenção ou aperfeiçoamento deles, pois solidez do arcabouço teórico, atualidade e multidisciplinaridade são requisitos fundamentais para a atuação de uma instituição de ensino.

Por fim, sugere-se que novos estudos sejam realizados sobre este assunto, no âmbito regional e nacional, em instituições de educação superior do setor público e do privado, com o objetivo de desenvolver novas formas de aprendizado e, ao mesmo tempo, disseminar aspectos positivos das IES, os quais contribuem para a formação acadêmica do estudante de ciências contábeis. Sendo assim, a educação superior contribuirá para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o desempenho das funções do profissional contábil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES 10**, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces06_04.pdf>. Acesso em: 5 maio 2012.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB. Instituição. Disponível em: <<http://www.uniceub.br/instituicao>>. Acesso em: 2 maio 2012.

_____. Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: <http://www.uniceub.br/curso/graduacao/cur010_contabeis.aspx>. Acesso em: 2 maio 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC 1.055**, de 7 de outubro de 2005. Cria o comitê de pronunciamentos contábeis – (CPC), e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2005/001055>. Acesso em: 2 maio 2012.

_____. **Resolução CFC 1.377**, de 8 de dezembro de 2011. Aprova a nova redação da NBC PA 12 – Educação Profissional Continuada. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001377>. Acesso em: 3 maio 2012.

FARIA, Ana Cristina; QUEIROZ, Mario Roberto Braga. Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2009.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Teresa. **Estratégias empresariais e formação de competências**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANCO, Hilário. **A Contabilidade na era da globalização**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LOPES, Jorge; RIBEIRO, José Francisco; PEDERNEIRAS, Marcleide (Org.). **Educação contábil**. São Paulo: Atlas, 2008.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MOHAMED, Ehab K.A.; LASHINE, Sherif H. Accounting knowledge and skills and challenges of a global business environment. **Managerial finance**, v.29, n.7, p. 3-16, 2003.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide (Org.). **Estudando teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, Robert. **Estudo de caso**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A - Questionário de pesquisa

1 – Idade: _____ anos.

2 – Sexo:

() Masculino () Feminino

3 – Você trabalha?

() Sim () Não

4 – Se trabalha, em qual área?

() Contábil.

() Financeira.

() Administrativa.

() Outra – Citar qual: _____.

5 – Você fala outros idiomas?

() Sim – Citar qual (is): _____.

() Não

6 – Você sabe que, como ciência social, a contabilidade tem evoluído de forma a acompanhar as mudanças políticas, econômicas e sociais que afetam a sociedade. Nesse contexto, você considera que seu curso acompanha essas mudanças do cenário global?

() Sim () Não

7 – Além da formação acadêmica, você busca outras formas de atualização e aprendizagem que possam alavancar sua capacitação profissional e, assim, torná-lo diferenciado para atuar no mercado de trabalho?

() Sim () Não

8 – Você considera seu curso:

() Teórico

() Concilia a teoria com a prática

9 – Se considera seu curso teórico, qual melhoria você sugere para que o curso de Ciências Contábeis possa conciliar a teoria com a prática contábil?

10 – A partir dos conhecimentos adquiridos em sua Faculdade sobre sistemas de informação, você se considera apto para utilizar programas computacionais para realizar a atividade contábil?

() Sim () Não

11 – Hoje, novas aptidões são exigidas do profissional contábil (exemplo: habilidades sociais). Durante sua formação acadêmica, você foi estimulado a desenvolver essas habilidades?

() Sim () Não

12 – O mercado de trabalho tem a expectativa de que o Contador possua conhecimentos e habilidades multidisciplinares e interdisciplinares para que a área contábil possa contribuir com o crescimento e desenvolvimento do negócio. Sendo assim, você considera que, durante sua graduação, adquiriu e/ou aprimorou visão sistêmica e interdisciplinar?

() Sim () Não

13 – Os gestores e os usuários das informações contábeis necessitam de informações tempestivas e fidedignas para que possam tomar decisões. A partir dessa necessidade, você se considera apto para elaborar relatórios (exemplo: sobre a posição financeira e patrimonial da empresa – Balanço Patrimonial) que subsidiem o processo de tomada de decisão?

() Sim () Não

14 – Você seria capaz de emitir uma opinião fundamentada de forma clara, concisa e coesa sobre a aplicabilidade das normas e dos princípios contábeis que devem ser observados para a elaboração das demonstrações contábeis?

() Sim () Não

15 – Você se considera realmente preparado (a) para atender às expectativas do mercado de trabalho?

() Sim () Não

Justifique sua resposta

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.